

ATA da 7ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba

1
2 Às quatorzes horas do dia dois de junho de dois mil e onze, no Rio Quente Resorts – Hotel
3 Turismo, na cidade de Rio Quente-GO, teve início a 7ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do Rio Paranaíba. Compuseram a mesa o Presidente do CBH-Paranaíba Sr. Paulo
5 Sérgio Bretas de Almeida Salles, o Primeiro Vice-Presidente Sr. Antonio Ismael Ballan, a
6 Segunda Vice-Presidente Sra. Angélica Haralampidou, o Sr. Leonardo Moura Vilela Secretário
7 do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SEMARH e o Sr. Rodrigo
8 Flecha Superintendente de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas - ANA, e. O Sr.
9 Rodrigo Flecha iniciou sua fala ressaltando o importante papel que a Secretaria Executiva vem
10 exercendo e a competência que a Semarh estabeleceu no Estado de Goiás, agradecendo a
11 presença de todos. O Sr. Paulo Salles agradeceu o Sr. Rodrigo Flecha e a presença do Sr.
12 Augusto de Almeida e de todos os presentes. Destacou que o comitê defende a descentralização
13 e a participação de todos os Estados na bacia do Paranaíba. O Sr. Leonardo Vilela agradeceu o
14 convite do Sr. Augusto de Almeida para participar dessa grandiosa reunião, sendo muito
15 importante participar ativamente da elaboração de melhoria do Paranaíba. **1** – Leitura e
16 aprovação das Atas da 6ª Reunião Ordinária e da 2ª Reunião Extraordinária do CBH-Paranaíba.
17 Sr. Paulo Salles após ter verificado o quórum regimental, registrada a presença de 48 membros,
18 sendo 30 titulares e 18 suplentes no exercício da titularidade, sugeriu a inversão da pauta,
19 aprovada pelos presentes. Prosseguindo a reunião a Ata da 6ª Reunião Ordinária foi posta para
20 apreciação. O Sr. Sylvio Andreozzi pediu correção nas linhas 94 à 96, 105, 167 à 170, 188, 189,
21 195 e 198. O Sr. Bruno Santos pediu correção na linha 201. O Sr. Marcos Correntino pediu
22 correção nas linhas 159, 211 e 212. O Sr. Paulo Salles pediu a correção nas linhas 8, 24, 39, 44,
23 55 á 59, logo após a Ata foi posta em aprovação e aprovada por unanimidade, com as alterações
24 solicitadas. Leitura e aprovação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária. O Sr. Marcelo Lessa pediu
25 alteração na linha 26. O Sr. Sylvio Andreozzi pediu alteração nas linhas 227 e 236, sendo na
26 linha 256 à 263 a separação de assunto. As solicitações de alteração foram feitas. **2** – Proposta
27 de indicação de entidade para assumir funções de Agência de Água do CBH-Paranaíba – CTPI.
28 O Sr. Paulo Salles explicou que nas reuniões passadas do comitê ocorreram discussões sobre o
29 comitê ter uma agência de bacia, tendo sido proposta a ABHA, exercendo, a princípio o papel
30 de secretaria executiva, elaborando documentação, preparando as reuniões, calendário anual das
31 atividades, etc. A UAR/Itumbiara – Unidade Administrativa Regional está com dificuldades e a
32 ABHA poderia desempenhar o papel hoje desenvolvido pela UAR, assumindo agora a secretaria
33 executiva. A ANA poderia firmar um contrato de gestão com a ABHA por prazo determinado,
34 até 31 de dezembro de 2013, por exemplo, ressaltando que a ABHA está na Bacia do Paranaíba
35 e sua sede em Araguari, Minas Gerais, mas que isso não alteraria a sede do Comitê, que
36 continua em Itumbiara-Goiás. O Sr. Paulo Salles propôs ao comitê a aprovação da ABHA para
37 se tornar a secretaria executiva do CBH-Paranaíba, sendo, que se aprovado esta indicação deve
38 ser encaminhada para o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, que é o responsável pela
39 delegação das funções de Agência de Água a uma entidade. O Sr. Wilson Shimizu, coordenador
40 da CTPI, apresentou quais seriam as funções que a ABHA poderia exercer no comitê do
41 Paranaíba, e uma minuta do contrato de gestão a ser firmado com a ANA, com anuência do
42 CBH-Paranaíba. Explicou que a entidade delegatária tem metas a serem cumpridas e uma
43 pontuação mínima a ser alcançada, que se não atingida o comitê pode solicitar a revogação da
44 delegação e indicar outra entidade para exercer esse papel. O Sr. Marcos Ries fala sobre o
45 reconhecimento da ABHA na bacia e pergunta se ela é uma entidade delegatária, uma entidade
46 que possa receber a delegação do CNRH. O Sr. Rodrigo Flecha fala que a agência do Araguari
47 foi aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, tornando-se

48 entidade equiparada das funções de agencia na bacia do Araguari. Explicou ainda que parte da
49 cobrança do 0.75 do setor elétrico poderá ser repassada diretamente para a entidade delegatária
50 que assumir as funções de agência na bacia do Paranaíba, garantindo a sua sustentabilidade. O
51 Sr. Marcos Ries pede para que conste na minuta de contrato de gestão a data de vigência e o
52 detalhamento dos recursos. Pergunta se for recindido o contrato com a ABHA como ficam todos
53 os processos com relação aos recursos financeiros. O Sr. Rodrigo Flecha responde que a ANA
54 assume todos os contratos feitos e todo processo que a ABHA já estava exercendo até o
55 momento, no caso de uma rescisão. O Sr. Marcelo Lessa solicita para colocar na minuta de
56 contrato de gestão que a ABHA vai exercer somente funções de secretaria executiva, propõe
57 que o contrato seja para final de 2012, sendo possível a prorrogação para mais um ano. O Sr.
58 Wilson Shimizu responde que em 2012 estaremos concluindo o plano e que a ABHA será
59 avaliada constantemente pelo comitê. O Sr. Rodrigo Flecha explica que não há como colocar
60 para 2012 e prorrogar para mais um ano porque fica complicado para a ANA fazer todo o
61 processo novamente, passando pelo Grupo Técnico Agência e Cobrança, Comitê, CNHR e que
62 a ABHA terá que apresentar todo ano relatório de andamento de suas atividades e alcance das
63 metas do contrato de gestão. O Sr. Augusto Almeida fala que a sugestão do Sr. Marcelo de
64 prorrogar para mais um ano é ótima. O Sr. Rodrigo Flecha fala das dificuldades que a
65 UAR/Itumbiara está passando nesse momento, pois a ANA contratou uma empresa privada para
66 administrar os funcionários da Unidade, que essa empresa terceirizada é responsável por
67 contratar os funcionários e pagá-los e nesse momento os funcionários estão há dois meses sem
68 pagamento, que é necessária uma empresa que forneça a UAR/Itumbiara qualidade e condições
69 para funcionar adequadamente. O Sr. Fernando Costa fala que é a favor da ABHA para exercer
70 as funções de secretaria executiva. O Sr. Carlos Ernane fala que uma vez que a secretaria
71 executiva tem a função de agência e se nós mencionarmos que a função é de secretaria
72 executiva não vamos alterar o conceito. O Sr. Antônio Carlos diz que o Estado de Goiás está
73 atrasado em relação ao Estado de Minas Gerais, contratando uma entidade como a ABHA
74 podemos avançar e caminhar mais rápido. O Sr. Paulo Salles responde que será ótima opção
75 para Goiás. No momento o comitê não tem condições de ter uma agencia de bacia, pois é
76 preciso uma agencia para conseguir fazer funcionar o comitê. O Sr. Augusto da Semarh está de
77 acordo e fala que é algo de grande importância para a bacia. O Sr. Wilson Shimizu explica que
78 estamos contratando a ABHA para ser secretaria executiva e o comitê resolver que a ABHA vai
79 ser agência de bacia tem que ser aprovado pelo CNHR novamente. O Sr. Marcos Ries fala que
80 deve ser necessário que fique explicito no contrato o prazo determinado de gestão, que quando
81 entrou no comitê diziam que iria ser todos comitês implantados, mandatos alinhados e não foi
82 isso que aconteceu, tem vários comitês que ainda não foram implantados. A Sra. Elaine Farinelli
83 pergunta que supondo que agência seja aprovada para atuar até final de 2013 e o plano seja
84 aprovado até final de 2012, se a ABHA já poderia fazer a cobrança. O Sr. Paulo Salles responde
85 que tem que ficar muito bem claro que a ABHA só poderá cobrar depois da aprovação do
86 comitê sobre a cobrança e que este processo também tem de passar pelo CNRH. O Sr. Roberval
87 Dias explica que a ABHA só vai operar o Comitê, mas quem vai decidir são os membros do
88 Comitê. O Sr. Marcelo Lessa fala que a ABHA vai fazer o papel de secretaria executiva, mas o
89 artigo 44 da lei 9433/97 explica que a entidade delegatária pode exercer varias funções, então o
90 Comitê deve se basear apenas no artigo 41 para o exercício da função de secretaria executiva. O
91 Sr. Paulo Salles conversou com o Sr. Rodrigo Flecha e disse que já estão sendo analisadas as
92 alterações pedidas pelos membros. O Sr. Sylvio Andreozzi fala que tem duvidas sobre os
93 desdobramentos do Comitê e pergunta como a ANA vai rescindir o contrato com a empresa
94 terceirizada, se o local em que o comitê está instalado não poderá ser mais utilizado depois que
95 a ABHA assumir, se terá uma equipe em Itumbiara contratada pela ABHA e até que ponto o

96 Secretário tem responsabilidade no comitê de desenvolver os trabalhos. O Sr. Rodrigo Flecha
97 explica que a responsabilidade do Secretário é administrar e a ANA faz o que o Secretário do
98 Comitê manda, ele não tem nenhuma responsabilidade administrativa sobre a UAR, que é uma
99 instância da ANA, ele não responde por nada legal ou ilegal que acontece internamente e fará da
100 mesma forma depois que a ABHA for contratada. O Sr. Sylvio Andreozzi pergunta caso o
101 Secretário tenha algum problema com um funcionário administrativo quais as providencias a
102 serem tomadas. O Sr. Rodrigo Flecha afirma que os funcionários serão da ABHA, o Secretário
103 vai recorrer ao diretor da ABHA, atualmente o Sr. Leocadio Pereira e vai informar e explicar os
104 problemas que estão ocorrendo e solicitar as providências necessárias. O contrato de gestão tem
105 indicadores para verificar se a entidade está cumprindo o estabelecido, podendo o Comitê
106 avaliar também. O Sr. Sylvio Andreozzi pergunta se ao acabar o contrato com a ABHA os bens
107 adquiridos voltam para a ANA. O Sr. Rodrigo Flecha explica que sim, que os bens adquiridos
108 com os recursos da ANA são repassados à entidade via permissão de uso e caso o contrato
109 finalize os bens precisam ser devolvidos. A ANA ajudará a ABHA no exercício das funções de
110 secretaria executiva, ressaltando que a ABHA deverá cumprir o programa de trabalho
111 estabelecido pelo comitê do Paranaíba e será avaliada pelos indicadores de desempenho, mas
112 que é o comitê o responsável pelas decisões, a entidade cumprirá o que o comitê estabelecer. O
113 Sr. José Marcio fala que conhece as dificuldades e as delimitações que o Comitê está passando,
114 explica que o município de Itumbiara apóia o Comitê e diz que a ABHA sendo aprovada pelo
115 Comitê, o Município continuará apoiando e contribuindo. O Sr. Augusto de Almeida fala que
116 seria de extrema importância que a ABHA assumisse como agencia de bacia do comitê do
117 Paranaíba. A Sra. Luiza parabenizou o CBH-PARANAÍBA pelos avanços e ressaltou que a
118 ABHA está com um bom desempenho como entidade equiparada a agencia de bacia. Disse que
119 a discussão que estava ocorrendo no Comitê também havia acontecido em Minas, pois tínhamos
120 uma certa apreensão quando adotamos a Agência PCJ. No entanto agora com o contrato de
121 gestão estamos percebendo que a Agência PCJ tem que apresentar resultados e existe uma
122 Comissão que acompanha estes contratos composta por representantes da SEPLAG, Secretaria
123 da Fazenda, IGAM e SEMAD. O Sr. José Mauro fala sobre a situação de contratar a ABHA,
124 apesar de ser esclarecido que a ABHA vai ser uma secretaria executiva, que ela não tem poder
125 decisório, que ela não vai gerar ônus para o comitê, que os recursos provenientes são da ANA e
126 tudo que a ABHA propuser vai ser aprovado pelo Comitê. Sugere, pelo fato de existirem tantas
127 pessoas desconfortáveis com esse assunto, que deveria ter maior discussão, para que a plenária
128 tome uma decisão certa. O Sr. Paulo Salles disse que quando se iniciou com esse assunto da
129 ABHA foi realizada uma reunião na CTPI, que foram cumpridas todas as etapas para essas
130 discussões, que ocorreram várias discussões sobre esse assunto na Câmara Técnica e no Grupo
131 de Trabalho. O Sr. Mauricio Oliveira pergunta como está à situação do PRH uma vez que
132 vamos passar para agência de bacia, nos temos uma obrigação de montar uma agência pensando
133 no retorno financeiro. O Sr. Paulo Salles diz que o comitê nunca parou para pensar em uma
134 agencia de bacia, estamos aprendendo. A Sra. Juliana Benoni informou que é também membro
135 do conselho administrativo da ABHA, que esta é uma entidade própria, que tem seu estatuto e
136 caso um contrato de gestão seja firmado a entidade será avaliada. Ressaltou que o Comitê da
137 Bacia do Araguari também já passou por esse processo, que o estatuto da ABHA permite essa
138 expansão, que o contrato de gestão estabelece metas e prazos, sendo que se ABHA não atingir
139 estas metas o contrato com a ANA e com o Comitê poderá ser rescindido, necessitando então
140 ser um contrato muito bem feito e com as clausulas bem elaboradas, visando exercer as funções
141 de secretaria executiva. Quando o Comitê considerar que a ABHA deve assumir as demais
142 funções de agência de bacia esta discussão deverá voltar novamente à plenária ser votado pelo
143 Comitê e CNHR. O Sr. Carlos Ernane pergunta se a ABHA depende de deliberação do Comitê

144 do Araguari, e se em algum momento o Comitê do Araguari pode dizer não querer esse
145 contrato. O Sra. Juliana explica que o CBH Araguari não tem esse poder, e não pode interferir
146 no contrato com o comitê do Paranaíba. O Sr. Rodrigo Flecha explica ainda que o CBH-
147 Paranaíba está delegando as funções de agência de água para a ABHA, especificamente a de
148 secretaria executiva. Sugere alterações na minuta de deliberação e no contrato de gestão,
149 atendendo às solicitações, retirando a referência ao artigo 44, mantendo apenas o artigo 41,
150 explicitando o prazo de vigência do contrato para 31 de dezembro de 2013. O Sr. Paulo Salles
151 coloca em votação a deliberação que indica a ABHA como secretaria executiva do CBH-
152 Paranaíba, sendo aprovada por 26 membros e 4 abstenções. **3 – Premiação dos vencedores do**
153 **Concurso de Fotografia do CBH-Paranaíba.** A Sra. Mara Moscoso explica que na reunião da
154 CTPI dos dias 04 e 05/11/2010 foi prorrogado por mais 6 meses o concurso de fotografia do
155 CBH-Paranaíba, coordenado pelo GT Logomarca e Fotografia com o objetivo de divulgar a
156 importância da bacia do Paranaíba. A Comissão Julgadora do Concurso de Fotografia do CBH-
157 Paranaíba composta pelos Senhores Marlúcio Ferreira, Marcelo Ismar Silva, Mauricio Andrés,
158 Luciana Dantas, Elaine Farinelli, Joonaldo Oliveira e Mara Moscoso. O julgamento ocorreu no
159 último dia 19 de maio, na sede do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia,
160 com 40 envelopes inscritos, quando foram avaliadas as 116 fotografias habilitadas no concurso.
161 Na primeira rodada foram selecionadas 38 fotografias, 9 foram para a grande final. A Comissão
162 Julgadora selecionou como ganhadores os seguintes autores, por tema: Tema Água: Milton José
163 Goes da Silva, de Brasília - DF; Tema Beleza Natural ou Cultural: Carmem Sheila Muniz
164 Borges, de Itumbiara - GO e no Tema Degradação Ambiental: Paulo Henrique Gonçalves de
165 Souza, de Samambaia - DF. Foram avaliados critérios como elegibilidade, representatividade da
166 bacia, beleza plástica da imagem e emoção captada, criatividade e qualidade e técnica. Os
167 vencedores de cada categoria receberão do CBH-Paranaíba a quantia de R\$ 3 mil reais. O
168 recurso para a premiação dos três ganhadores foi patrocinado pela a Cemig Geração e
169 Transmissão S.A. A Comissão Julgadora contou com o apoio da Coordenadora do GT Elaine
170 Farinelli, Thais Ribeiro – membro do GT e Cynthia Guerra – Secretária do Paranaíba.
171 Infelizmente nenhum ganhador pode estar presente, mas a premiação será depositada nas
172 respectivas contas bancárias. **4 – Apresentação do relatório anual das atividades do CBH-**
173 **Paranaíba/2010 – Nilo André Bernardi Filho – Secretário do CBH-Paranaíba.** O Sr. Nilo André
174 apresentou as atividades do CBH-Paranaíba ocorridas em 2010 e após alteração do item 5, a
175 deliberação foi colocada em apreciação, aprovada por unanimidade pelos membros do comitê. **5**
176 **– Projeto Estruturador Revitalização do Rio das Velhas – Meta 2010 à 2014 -** A Sra. Luiza de
177 Marillac, representante do IGAM- MG, apresentou o Projeto de revitalização do rio das Velhas,
178 dando destaque para a forma como surgiram as metas deste Projeto. Afirmou que este projeto
179 foi inserido no Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia do rio das Velhas, o qual foi
180 aprovado pelo CBH-VELHAS em 10 de dezembro de 2004, após duas consultas públicas (Belo
181 Horizonte e Curvelo). A partir da constatação de que era preciso revitalizar o rio das Velhas, o
182 Projeto Manuelzão/UFMG idealizou o referido Projeto e o Governo do Estado de Minas Gerais
183 assumiu o compromisso com a Meta 2010: navegar, pescar e nadar no rio das Velhas, em sua
184 passagem pela região metropolitana de Belo Horizonte, até 2010. O IGAM coordenou o Plano
185 Diretor, após intensas articulações com o Sr. Apolo, Presidente do comitê do rio das Velhas. O
186 foco da Meta 2010 era a região mais poluída da bacia do rio das Velhas, que vai da foz do rio
187 Itabirito até o ribeirão Jequitibá. As ações neste trecho foram fundamentais para a recuperação
188 de toda a bacia e envolveram obras de saneamento, educação socioambiental, mobilização e
189 participação social, das quais é possível citar: a eliminação de lançamentos de esgotos em redes
190 pluviais e córregos, a implantação e ampliação das Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs e
191 a recuperação da vegetação natural e matas ciliares. Em 2007, a Meta 2010 passou a ser um dos

192 Projetos Estruturadores do Governo de Minas. A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e
193 Desenvolvimento Sustentável - SEMAD articulou ações com vários parceiros: prefeituras
194 municipais da bacia, CBH Velhas, COPASA, secretarias de Estado, ONGs,
195 Projeto Manuelzão/UFMG, comunidades e empresas. O Plano Diretor forneceu a base técnica
196 para a Meta e foram definidas várias ações específicas de saneamento e recuperação ambiental
197 visando alcançar a melhoria da qualidade das águas da bacia e o retorno do peixe ao rio. Foram
198 desenvolvidas varias ações: recuperação ambiental, controle de erosão e assoreamento,
199 reflorestamento de áreas degradadas (topo, ciliar e nascentes), recuperação ambiental de áreas
200 afetadas por atividades de mineração, plantio de 50 mil mudas ao longo de 150 km, na Meta
201 2010. Dando continuidade a Meta 2010, lançou-se a Meta 2014: consolidar a volta dos peixes e
202 nadar no rio das Velhas na RMBH em 2014. Fazendo um balanço da Meta 2010, ela teve 60%
203 de sucesso. Nadamos com segurança em Santo Hipólito, na região de Curvelo, no médio curso.
204 Nesta região foi comemorado o milagre da multiplicação dos peixes e da ressurreição do rio.
205 Dados do biomonitoramento do VELHAS/Projeto Manuelzão, que vem sendo realizado há mais
206 de dez anos, comprovam que peixes antes ausentes estão hoje chegando à região metropolitana
207 de Belo Horizonte. Algumas diretrizes para a Meta 2014 estão previstas em documento assinado
208 no dia 14 de Agosto de 2010, às margens do rio das Velhas, pelo governador Antonio Anastásia,
209 por Aécio Neves, por diversos prefeitos – entre os quais o prefeito de Belo Horizonte Márcio
210 Lacerda, os coordenadores do Projeto Manuelzão, secretários de Estado, deputados, Núcleos do
211 Projeto Manuelzão e pessoas presentes ao evento. A Sra. Luiza Marillac agradece a todos. **6 –**
212 Proposta de metodologia e discussão sobre a mobilização dos segmentos em torno do PRH
213 Paranaíba – Paulo Salles – Presidente do CBH-Paranaíba. O Sr. Paulo Salles apresentou uma
214 proposta de mobilização em torno do plano, destacando que a bacia tem que se apropriar do
215 plano, adotando e mobilizando e uma forma de fazer isso é apresentando o plano para as
216 instituições que atuam na bacia e para o publico em geral. Numa campanha de mobilização seria
217 possível recolher as idéias e sugestões da população sobre o futuro das águas da bacia. O Sr.
218 Antonio Geraldo lembra que estava previsto para o plano as audiências públicas e até agora não
219 foram realizadas e este tema não teve andamento. O Sr. Paulo Salles pede que esta pergunta seja
220 encaminhada aos responsáveis da ANA, pois eles que estão acompanhando o plano diretamente
221 com a Cobrape. Sugere, ainda, a realização de uma caravana, desenvolvida de duas formas; uma
222 parte terrestre e a outra aquática. A Caravana terrestre teria que ser dividida por regiões, para
223 cobrir toda a bacia, criando um grupo de mobilização, que contaria com a participação dos
224 membros do comitê dos três segmentos - usuários, sociedade civil e governo – com a realização
225 de reuniões de mobilização com a população, ficando mais fácil de dialogar com os devidos
226 setores do município. A caravana de barco teria algumas paradas nos municípios limítrofes e
227 certamente teria a oportunidade de contar com a participação de autoridades desses municípios,
228 o que seria muito interessante para a visibilidade do plano, podendo receber o apoio da imprensa
229 fazendo algumas reportagens sobre a situação do rio. O Sr. Wilson de Azevedo sugere que essa
230 campanha de divulgação poderia ser feita em regiões que ainda não tem comitê formado. O Sr.
231 Paulo Salles destaca que é essencial mobilizar as crianças, pois elas são o futuro, realizando um
232 projeto cultural, selecionando material, utilizando os materiais já elaborados dos comitês e da
233 ANA. O governo de Goiás já se colocou à disposição, o Sr. Augusto Almeida da Semarh disse
234 que estará sempre à disposição para contribuir com o comitê. O Sr. Paulo Salles continua
235 apresentando sugestões como gravar mensagens com cantores que fizeram músicas sobre águas
236 e nas escolas pode-se trabalhar professores e alunos temas sobre o meio ambiente. Explica que
237 essa caravana tem que ter organização própria para a sua realização e financiamentos
238 específicos. Sobre os recursos financeiros o Sr. Paulo Salles informa que existe na ANA um
239 recurso proveniente de uma emenda parlamentar para ser utilizado na bacia do Paranaíba. São

240 100 mil reais que poderiam ser utilizados para o início da mobilização, porém, para sua
241 utilização é necessário uma licitação com a discriminação do serviço a ser realizado. Os
242 recursos financeiros e materiais fornecidos pela ANA, pelos governos de Minas, Goiás, DF e
243 MS apoiariam a mobilização e seria necessário buscar outros apoios junto às empresas que já
244 fazem parte do comitê. O Sr. Carlos Ernane explica que temos que divulgar os trabalhos feitos
245 pelo comitê do Paranaíba, ele esteve em uma reunião com IGAM no estado de Minas, onde
246 Soube, pela Diretora, que MG já tem definida a entrega de água para o rio Paranaíba. Luiza de
247 Marillac complementou a afirmação do Sr. Carlos Ernane, dizendo que sobre as diretrizes que
248 ele havia comentado, estas se encontravam no primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos de
249 MG, o qual forneceu diretrizes gerais sobre as questões das vazões de entrega. Sabemos que no
250 estado de Goiás a gestão de recursos hídricos não está instituída em comitês como no estado de
251 Minas, mas não deve-se esquecer que esta deliberação (sobre entrega de água) é, em primeira
252 instância, de competência estadual, Entende que o plano federal, em andamento, está
253 “tratorando” o processo e que o trabalho em andamento é, inocuamente, muito maior do que
254 deveria, interferindo em competências de âmbito estadual. O Sr. José Antonio pergunta quando
255 irá acontecer a mobilização nas cidades e se o estado de Minas Gerais estará preparado, sendo
256 importante para o estado de Goiás essa mobilização, educando e conscientizando a população da
257 preservação do meio ambiente e põe à disposição a cidade de Quirinópolis para ajudar na
258 mobilização e sediar esse movimento. O Sr. Paulo Salles agradece dizendo que já temos uma
259 parada para a nossa caravana. A Sra. Telma Ribeiro propõe também a cidade de Mineiros para
260 as mobilizações necessárias e a contribuição para o desenvolvimento do trabalho. A Sra.
261 Angelica Haralampidou expõe que foi muito interessante a fala do Sr. Carlos Ernane e que
262 devemos ter critérios e conhecimentos no modelo de gestão de recursos hídricos dos estados
263 inseridos na bacia do Paranaíba. O estado do MS tem seu plano de recurso hídrico, mas não tem
264 a outorga implantada, quem estabelece os critérios é o Conselho Estadual de Recursos Hídricos
265 e o Estado luta para realizar esse gerenciamento. O Sr. Paulo Salles fala sobre as questões
266 técnicas, ressalta que a caravana não irá ignorar nenhum estado e que o intuito é exatamente a
267 mobilização dos estados. O Sr. Ivan Bispo pergunta sobre a mobilização prevista no plano, pois
268 estão prevista duas audiências, uma em Goiânia-GO e outra em Itumbiara-GO, o GT comitê
269 busca uma oportunidade de mobilização dos comitês de Goiás e pede que tenha mais audiências
270 em Goiás, fazendo divulgação do diagnóstico e mobilizando com a população. O Sr. Paulo
271 Salles explica que não há como acrescentar mais audiência pública, pela qual a proposta é mais
272 ampla, visto que não há como divulgar nessas audiências. Precisamos divulgar na internet
273 principalmente, transmitir diretamente para o usuário de internet. O Sr. Paulo Salles questiona a
274 plenária, que aprova e concorda com a mobilização assim como teremos um GT dentro da CTPI
275 específico para o desenvolvimento dessa atividade e com apoio de outros GTs. 7 –
276 Planejamento das ações do CBH-Paranaíba em relação ao PRH Paranaíba. O Sr. Paulo Salles
277 apresenta o estágio de elaboração do plano, explica que foi realizada uma reunião extraordinária
278 em 14 e 15/04/11 em Itumbiara-GO para a discussão do plano, sendo muito importante para o
279 conhecimento de todos. O PRH Paranaíba, em elaboração pela empresa Cobrape, encerrou a
280 parte de diagnóstico e entra agora na parte do prognóstico. Propôs aos membros marcar uma
281 reunião extraordinária para discussão do prognóstico da bacia do Paranaíba, sendo colocada em
282 votação a proposta da realização de uma nova Reunião Extraordinária em Goiânia-GO,
283 aprovada pelos membros do Comitê. A Sra. Angelica Haralampidou propõe aos membros do
284 comitê discutir como deveria ser conduzida a eleição dos membros da diretoria no ano de 2012
285 e para quem tem interesse em fazer parte da comissão eleitoral. O Sr. Rodrigo Flecha fala que a
286 ANA sempre participa da comissão eleitoral e que aqueles que forem fazer parte da comissão
287 eleitoral não poderão se candidatar para o processo eleitoral, por uma questão de ética. O Sr.

288 Wilson de Azevedo explica que quem delibera o regimento é o comitê, e relata que o comitê
289 deverá participar, fala que essas regras têm que ser passadas à plenária antes de dezembro. O Sr.
290 Rodrigo Flecha explica que não se trata de regimento e sim de normas de processo eleitoral. O
291 Sr Marcos Correntino sugere que a forma como vai ser conduzida a eleição deverá ser a
292 aprovada pelo comitê, então os órgãos gestores como a ANA e outros deverão conduzir da
293 forma que foi ditado pelo comitê. O Sr. Nilo Bernardi explica que o regimento interno do
294 comitê não explica como deverá ser elaborado o processo seletivo dos membros do comitê e
295 fala que não concorda com o Sr. Rodrigo Flecha, explicando que não vê mal algum, talvez não
296 haja membros suficientes para participar da comissão. O Sr. Sylvio Andreozzi sugere a
297 participação dos quatro órgãos governamentais, da diretoria do CBH-Paranaíba e a ANA,
298 sendo cinco membros da comissão, encaminhando as normas à Câmara Técnica de
299 Planejamento Institucional, que posteriormente encaminhará à plenária para avaliar na próxima
300 reunião. A Sra. Angelica Haralampidou propõe aos membros da plenária a sugestão do Sr.
301 Sylvio para a pauta da próxima reunião e questiona se todos estão de acordo, aprovada a
302 sugestão. **8 – Informes dos membros do CBH-Paranaíba -** O Sr. Nilo André pede aos senhores
303 membros do CBH-Paranaíba que contribua com alterações da Ata por email, para que possamos
304 fazer as correções previamente. O Sr. Sylvio Andreozzi diz que é uma excelente idéia e ao
305 receber a Ata irá fazer as devidas correções, mandando para a secretaria para que na hora da
306 reunião façamos apenas a votação da mesma e pede, ainda, que faça o mesmo com outros
307 documentos, como deliberações, que farão parte da reunião. O Sr. Carlos Ernane reclama dos
308 emails informais recebidos e pede por gentileza que encaminhe emails formais. A Sra. Mara
309 Moscoso explica que os emails informais são mandados por um grupo do Yahoo e fala que são
310 notícias para conhecimento, agora quem não quiser participar e só pedir para não receber. O Sr.
311 Paulo Salles fala que teremos uma reunião Ordinária em Brasília-DF marcada para os dias 07 e
312 08/12/2011 e nessa reunião devemos ter na pauta uma discussão de normas e procedimentos
313 para o processo eleitoral da gestão de 2012 a 2016, teremos que escolher novamente
314 representantes de cada setor, de outros comitês afluentes e eleger nova diretoria, devemos sair
315 da reunião com uma comissão eleitoral formada, conforme parágrafo 6º artigo 5 do regimento
316 do CBH-Paranaíba, o processo eleitoral deverá terminar com 30 dias antes do fim do mandato e
317 será coordenado pelo secretario o Sr. Nilo André Bernardi Filho. Na 9ª reunião do dia 14 e 15
318 de Junho de 2012 em Goiânia-GO, além do relatório anual teremos a posse dos novos membros
319 e a eleição da nova diretoria do Comitê. São 45 membros divididos pelas quatro unidades da
320 federação, os setores terão que indicar seus representantes. Nos dias 10 e 11/08/11 teremos uma
321 Oficina de Planejamento Estratégico na cidade de São Simão coordenada pela Câmara Técnica
322 de Planejamento Institucional destinada a detalhar temas estratégicos e diretrizes para
323 implementação da gestão dos recursos hídricos da bacia do Paranaíba entre 2012 e 2014, não foi
324 discutido sobre o assunto. O Sr. Wilson Shimizu coordenador da CTPI institui uma Portaria
325 para revisão regimental, Grupo Técnico Regimento visando à discussão, o acompanhamento e a
326 elaboração de estudos e propostas que tenham como objetivo a implementação da revisão dos
327 regimentos do CBH-Paranaíba e da CTPI. Na última reunião da CTPI em Uberlândia-MG, foi
328 aprovada a criação do GT Regimento, atendendo uma demanda surgida na reunião de dezembro
329 em Belo Horizonte e pontos foram acordados para rever alguns pontos do regimento, das
330 unidades de federação devemos nomear os membros para alteração do regimento de forma
331 pontuais. O Sr. Sylvio Andreozzi apresenta a minuta de Portaria, o GTR deverá conter cinco
332 membros, para formular a proposta, que será apresentada à CTPI, que se aprovada será
333 apresentada à plenária do comitê. O Sr. Nilo Bernardi explica que somente membros titulares
334 poderão se candidatar. A Sra. Angelica Haralampidou apresenta os membros do GT
335 Regimento; a Sra. Luíza de Marillac Moreira Camargos – SEMAD, o Sr. Marcos Alexandre

336 Ries – Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A, o Sr. Nilo André Bernardi Filho – FIEMG, a
337 Sra. Patrícia Valls e Silva – IBRAM e o Sr. Sylvio Luiz Andreozzi – UFU, aprovados pela
338 plenária. O Sr. Antonio Eustaquio diz que apresentou na reunião da CTPI em Uberlândia-MG,
339 a proposta de uma moção para revisão de outorga da usina de Batalha, propõe que seja aprovada
340 junto a ANA e ao IBAMA para ser inserida na outorga da usina de Batalha a obrigatoriedade de
341 restauração e recuperação do entorno do reservatório, na bacia do rio São Marcos, pois o
342 conflito já está instalado na região e está só aumentando. Precisamos de equilíbrio para os
343 agricultores desenvolver em suas atividades e a usina de Batalha usar a água com consciência.
344 Propõe aos membros do comitê que aprovelem essa moção. O Sr. Joanelo Oliveira explica que
345 Furnas é uma empresa do governo, que se for para mobilizar e discutir com os setores de
346 Furnas, sendo algo legal, Furnas fará a parte dela, a usina de Batalha vêm de um processo
347 difícil, Furnas não é a vilã dos conflitos estabelecidos, que a responsabilidade da empresa é com
348 a sociedade brasileira, não devendo esta moção ser direcionada somente para Furnas, mas para
349 todos os seguimentos. O Sr. Nilo Bernardi explicou que pelo o regimento interno a plenária se
350 manifestará por meio de: Moção, quando se tratar de manifestação de qualquer natureza,
351 relacionada com as finalidades do CBH-Paranaíba. O Sr. Marcos Ries explica que deve analisar
352 mais essa moção e instituir não só Furnas, mas outros seguimentos de forma que todos que
353 poluem e causam conflitos estejam inseridos. O Sr. Antonio Eustaquio fala que o intuito dessa
354 moção é aumentar a vazão da água e diminuir os conflitos e estabelecer um programa de
355 qualidade de melhoria na bacia. O Sr. Rodrigo Flecha explica que o marco regulatório está
356 sendo discutido no âmbito do plano no sentido de resolver os problemas da bacia. Mostra que há
357 um conjunto de oportunidades para fazer esse programa de mobilização e aproveitar o plano e
358 acoplar com essa oportunidade para ser feita por todos usuários de águas da bacia, não sendo
359 apenas responsabilidade de um setor. O Sr. Wilson Shimizu diz que temos uma oportunidade
360 de avançar, amarrando no plano e trazendo varias oportunidades em conjunto para o comitê e
361 para vários seguimentos. O Sr. Rodrigo Flecha explica que irá fornecer mais resultado. O Sr.
362 Antonio Eustaquio fala que deverá colocar em votação, pois quem tem a ganhar é Furnas e a
363 bacia do São Marcos. A Sra. Luiza Marillac sugere que aproveite a idéia da moção para um
364 acordo de cooperação para chamar atenção de outros seguimentos aprovada pela CTPI, sendo
365 um termo de cooperação muito mais severo. O Sr. Joanelo Oliveira explica que está de acordo
366 com a moção, mas que não deve ser colocada dessa forma, poderá ter a participação de vários
367 seguimentos. O Sr. Nilo Bernardi explicou que os assuntos da pauta das reuniões da CTPI têm
368 que ser apresentada para os membros do CBH-Paranaíba. O Sr. Sylvio Andreozzi explicou que
369 a moção não precisa ser aprovada pela CTPI, e acredita que para aprovação da moção devemos
370 mudar sua redação, definindo por Furnas a apresentação do projeto similar ao da Água Boa a ser
371 apresentada a plenária do comitê. O Sr. Marcos Correntino relata que Itaipu com o projeto água
372 boa é um exemplo para o Brasil e para América Latina, excelente para ser instituído na bacia do
373 São Marcos. O Sr. Antonio Eustaquio diz que irá levar o documento para aprovação de outros
374 órgãos, caso o comitê não entre em acordo, irá retirar assinatura das entidades que não apoiar e
375 levará esse documento via Movimento Verde para o CONAMA e ao IBAMA, e explica que um
376 acordo não irá resolver nada. A nossa proposta é que Furnas entre em acordo para desenvolver
377 um programa na bacia, para mobilização e desenvolvimento do projeto Água Boa. O Sr. Nilo
378 Bernardi explica que no regimento a inclusão de matéria de caráter urgente e relevante, não
379 constatando na pauta dependerá ser aprovada por um terço dos membros presentes. A Sra. Luiza
380 Marillac explica que deverá ser instituído na pauta da próxima reunião, envolvendo todos os
381 segmentos, sugere que essa moção seja desenvolvida pela CTPI como documento de
382 cooperação. A Sra. Angelica Haralampidou fala que deverá colocar em pauta na próxima
383 reunião sendo aprovada pela plenária do comitê. Nada mais havendo para tratar, eu Nilo André

384 Bernardi Filho secretário do CBH-Paranaíba lavrei essa ata que segue assinada por mim e pelo
385 Presidente do CBH – Paranaíba Sr. Paulo Salles

386

387

388 Rio Quente - GO, 03 de Junho de 2011

389

390

391 Nilo André Bernardi Filho Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles

392 Secretário do CBH-Paranaíba Presidente do CBH-Paranaíba

393

394

395

396 Lista de Presença (Membros Titulares e Suplentes)

Nº	Entidade	Representante
01	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA	Maurício Carvalho de Oliveira
02	Ministério de Minas e Energia – MME	Renato Dalla Lana
03	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Goiás - SEMARH – GO	Leonardo Moura Vilela
04	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Goiás - SEMARH – GO	Augusto de Araújo A. Netto
05	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Luíza de Marillac M. Camargos
06	Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - IBRAM – DF	Patrícia Valls e Silva
07	Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento e da Ciência e Tecnologia - SEMAC	Angélica Haralampidou
08	Prefeitura Municipal de Itumbiara - GO	José Márcio Margonari Borges
09	Prefeitura Municipal de Morrinhos - GO	José Divino de Oliveira Lima
10	Prefeitura Municipal de Mineiros	Adelvair Silva Rezende

11	Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO	Marion Kompier
12	Prefeitura Municipal de Cristalina - GO	Simony Cortês da Silva
13	Prefeitura Municipal de Araguari	Bruno Gonçalves dos Santos
14	Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba – AMVAP	Maria Martins Pedrosa
15	Associação Pró-Comitê de Integração da Bacia do Rio Paranaíba - ABAPA – GO	Milton Monteiro de Mendonça
16	Centro de Cultura e Aperfeiçoamento de Talentos Humanos	Angelica da Fonseca Melo
17	Fundação Educacional de Ecologia e Meio Ambiente – FEEMA	José Antônio de Lima
18	Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês – FONASC	Antônio Geraldo de Oliveira
19	Movimento Verde Paracatu	Antônio Eustáquio Vieira
20	Movimento Ecológico do Lago – MEL	Mara Cristina Moscoso
21	Associação Brasileira de Recursos Hídricos ABRH – GO	Marcos Antônio Correntino da Cunha
22	Centro de Federação de Educação Tecnológica de Urutaí – Morrinhos	Anselmo Golynski
23	Universidade Federal de Uberlândia - UFU - MG	Sylvio Luiz Andreozzi
24	Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba – ISEPI	Max Whendell de Paula Lima
25	Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH – MG	Carlos Ernane Vieira
26	Fundação Universidade de Brasília - UNB - DF	Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles
27	Centro Universitário de Brasília – UNICEUB	Francisco Chagas Barradas
28	Saneamento de Goiás S.A – SANEAGO - GO	Adalberto da Silva e Sousa
29	Companhia de Saneamento de Minas Gerais COPASA – MG	João Eduardo Della Torres

30	Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia – DMAE - MG	Juliana Benoni Arruda Lima
31	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB – DF	Fábio Bakker Isaias
32	Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG	Marcelo Lessa Medeiros
33	Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Vale do Paranaíba – AGROVALE	Antônio Carlos Borges
34	Federação dos Cafeicultores do Cerrado - CACCER	Fernando Costa Faria
35	Condomínio do Sistema de Irrigação Redeador - COSIR – DF	Francisco José de Carvalho Sobrinho
36	Federação da Indústria do Estado de Goiás FIEG – GO	Elaine Lopes Noronha Farinelli
37	Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano COMIGO – GO	Reginaldo Passos
38	Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool do Estado de Goiás – SIFAEG	José Mauro de Oliveira Ferreira
39	Alcafoods – GO	Roberval Dias Martins
40	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais FIEMG – MG	Nilo André Bernardi Filho
41	Alvorada Administração e Participações S/A.	Luís Augusto Peres Monteiro
42	Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A.	Marcos Alexandre Ries
43	Furnas Centrais Elétricas – UHE	Joanaldo Teixeira de Oliveira
44	Consórcio Capim Branco de Energia – CCBE	Luiz Fernando Vilela Rezende
45	Geração e Transmissão S/A. – CEMIG	Marcelo de Deus Melo
46	Geração e Transmissão S/A. – CEMIG	Valéria Almeida Lopes de Faria
47	Caramuru Alimentos S/A.	Antônio Ismael Ballan
48	Caramuru Alimentos S/A.	Thaís Macedo Ribeiro

397

398

Lista de Presença de Outros participantes

Nº	Entidade	Representante
01	Tropical / BP	Charles Ferreira
02	RQM	Wilson de Azevedo
03	Semarh – GO	João Ricardo Raiser
04	Semarh – GO	Jackeline Fleury Araújo
05	Prefeitura de Cristalina	Jose Soares
06	Prefeitura de Cristalina	Leonardo Cortês
07	COMIGO – FIEG	Paulo C. Junqueira
08	ANA – Agência Nacional de Águas	Marcelo P. Costa
09	ANA – Agência Nacional de Águas	Rodrigo Flecha
10	Amigos das Águas	Ivan Bispo
11	CBH-Araguari	Wilson Akira Shimizu
12	Cobrape	José Antonio O. Jesus
13	Cobrape	Christian Taschelnak
14	Semarh - GO	Janaína de O. Barbosa
15	SEMMA	Ana Helena V. Resende
16	SEMMA	Telma Maria R. Silva
17	AMVAP	Alice Ribeiro de Sousa
18	AMVAP	Alisson M. Oliveira
19		João B. Vicente Filho
20	SEMARH – GO	Roberto Salomão
21	ABHA – MG	Reinaldo Caetano
22	ABHA – MG	Leocádio Alves Pereira